



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

3 — POLÍTICA INTERNACIONAL

BRASILIA. 7 DE MAIO DE 1964

NO PALACIO DO PLANALTO, SAUDANDO O
PRESIDENTE HEINRICH LQEBKE, DA REPUBLICA
FEDERAL DA ALEMANHA, EM SUA VISITA AO
BRASIL.

O Brasil sente-se profundamente honrado em receber a visita de Vossa Excelência, em sua qualidade de Presidente da República Federal da Alemanha.

Os laços que ligam os nossos dois países são antigos e vigorosos. Entre os primeiros Estados que reconheceram o Brasil Independente figuram, em 1825, Estados Alemães. Já em 1827, o Governo Brasileiro firmava com as cidades hanseáticas um acôrdo de comércio. E, menos de dois anos após a Independência do Brasil, começávamos a receber imigrantes alemães, cuja vinda está associada às tentativas iniciais de constituição, entre nós, de uma sociedade rural fundada na pequena propriedade familiar. O primeiro núcleo colonial alemão no Brasil foi estabelecido em São Leopoldo, na então Província do Rio Grande do Sul, em 1824; os cinco anos seguintes testemunharam a fundação de colônias agrícolas nos atuais Estados do Paraná, São Paulo e Santa Catarina. Em 1850, teve comêço na cidade de Blumenau a colonização do Vale do Itajaí.

Tais empreendimentos integraram-se no organismo nacional brasileiro numa das épocas mais importantes de sua formação, e logo floresceram. A atividade econômica nos Estados em que se fixou a imigração alemã, em aliança com a sociedade ali existente e com outras imigrações que lhe foram contemporâneas, é justo motivo de orgulho para todos os brasileiros.

Seria ocioso, Senhor Presidente, insistir em que nossos dois países devam continuar a trabalhar por que essas relações, já antigas, alcancem sua plena significação e seu melhor desenvolvimento. Com efeito, na presente conjuntura mundial, cabe tanto ao Brasil como à Alemanha procurar o mesmo caminho, aquêle que mais seguramente conduzirá ao fortalecimento do mundo livre e à sua preservação diante dos perigos resultantes do grande crescimento da população mundial e do insuficiente desenvolvimento de vastas regiões do Globo.

Essa identidade de perspectiva deve assegurar aos dois países uma compreensão profunda e recíproca de seus problemas mais prementes. A presente viagem de Vossa Excelência, Senhor Presidente, contribuirá, sem dúvida, para tornar cada vez mais presente a consciência de que os países latino-americanos estão relacionados com os países europeus por laços íntimos e raízes variadas e constituirá, assim, um passo da maior importância para que a herança amadurecida lentamente, e transmitida pela civilização ocidental, triunfe neste continente sôbre os fatores que lhe são adversos.

Desejo significar ainda que o Governo Brasileiro alimenta a esperança de que o problema da divisão da Nação Alemã encontre uma solução que permita a reunificação das partes outrora componentes do Estado Alemão.

Senhor Presidente:

Ao recebê-lo, em nome do povo brasileiro, desejo reiterar a Vossa Excelência o penhor da grande admiração e amizade de meu País pela Alemanha. Formulo os meus melhores votos por uma agradável estada no Brasil, por tantas razões honrado com sua visita. Permita-me brindar, Senhor Presidente, ao futuro da Nação Alemã, à felicidade pessoal de Vossa Excelência e de sua digníssima espôsa, e à esperança de que o Brasil e a Alemanha, trabalhando lado a lado, possam contribuir com seu esforço para a paz e o progresso da Humanidade.